

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE PEDAGOGIA**

ALINE SILVA DE SOUZA

**A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO: NO PROCESSO DO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

**ARACAJU-SE
2020**

ALINE SILVA DE SOUZA

**A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO: NO PROCESSO DO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Artigo apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus, como requisito para a obtenção do título de Graduada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Alberlene Ribeiro de Oliveira.

**ARACAJU - SE
2020**

ALINE SILVA DE SOUZA

**A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO: NO PROCESSO DO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Artigo como requisito para obtenção do grau de graduada em Pedagogia da Faculdade Amadeus, pela seguinte banca examinadora:

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof^a Dr^a. Alberlene Ribeiro de Oliveira (Orientadora)

Prof^o. Esp. Williams dos Santos (Avaliador)

Prof^a. Mda. Lucymar de Souza Leite Santos (Avaliadora)

**ARACAJU-SE
2020**

A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO: NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

ALINE SILVA DE SOUZA

RESUMO

A psicomotricidade está presente em todas as etapas da vida, contudo, para que possa ser melhor abrangida o período da infância ganha ênfase, uma vez que é nesta época em que as funções psicomotoras começam a se desenvolver, permitindo à criança a descoberta tanto do mundo externo, quanto de seu mundo interno. Desse modo, a questão de pesquisa para subsidiar na investigação foi a saber: As habilidades psicomotoras, aliadas ao desenvolvimento da linguagem são pressupostos fundamentais para a aquisição do processo de ensino-aprendizagem? Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo geral analisar a importância das habilidades psicomotoras, aliadas ao desenvolvimento da linguagem para a aquisição do processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil. Essa pesquisa tem o caráter predominante qualitativo, baseado na pesquisa bibliográfica. Concluiu-se que é de suma importância a psicomotricidade para o desenvolvimento integral da criança, especialmente se iniciado nos primeiros anos de vida.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Cognitivo. Psicomotricidade. Relações Interpessoais.

PSYCHOMOTRICITY IN EDUCATION: IN THE CHILD DEVELOPMENT PROCESS

RESUME

Psychomotricity is present in all stages of life, however, so that it can be better covered, the period of childhood gains emphasis, since it is at this time when psychomotor functions begin to develop, allowing the child to discover both the world external, as well as your internal world. Thus, the research question to support the investigation was: Psychomotor skills, combined with language development, are fundamental assumptions for the acquisition of the teaching-learning process? In this sense, this work had the general objective of analyzing the importance of psychomotor skills, combined with the development of language for the acquisition of the teaching and learning process of Early Childhood Education students. This research has a predominant qualitative character, based on bibliographic research. It is concluded that psychomotricity is of paramount importance for the integral development of the child, especially if started in the first years of life.

Keywords: Cognitive Development. Psychomotricity. Interpersonal Relations.

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é importante para o desenvolvimento da criança, pois colabora nos estímulos perspectivos e no desenvolvimento cognitivo e corporal de cada uma. Gallahue (2005, p. 3) diz que:

O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. Dentre eles destacam os aspectos ambientais, biológicos, familiar, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.

Destarte, a psicomotricidade é importante para o desenvolvimento da criança, pois colabora nos estímulos perspectivos e no desenvolvimento cognitivo e corporal de cada uma. Lê Boulch (1988, p. 25) explicita que a educação psicomotora auxilia de forma significativa no processo de desenvolvimento infantil e afirma que:

“A educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade; conduzida com perseverança, permite prevenir inaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas”. Deste modo, percebe-se que o trabalho psicomotor é indispensável na etapa da Educação Infantil, considerando que é nesta fase que a criança recebe estímulos importantes para o seu desenvolvimento global.

Desse modo, considerando a necessidade assistidas em sala, percebi como professora de Educação Infantil que os alunos não apenas têm dificuldade em desenvolver as atividades realizadas em sala, como também na linguagem e na realização de atividades feitas no pátio.

Outro ponto que impulsionou a pesquisa sobre psicomotricidade foi que percebi através do acompanhamento direto com os alunos e também com meus filhos que o mundo deles se organiza aos poucos a partir do seu próprio corpo.

Considerando-se, portanto, o contexto já apresentado, algumas questões de pesquisa foram levantadas a fim de subsidiar na investigação, a saber: As habilidades psicomotoras, aliadas ao desenvolvimento da linguagem são pressupostos fundamentais para a aquisição do processo de ensino-aprendizagem?

Destarte, esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a importância das habilidades psicomotoras, aliadas ao desenvolvimento da linguagem para a aquisição do processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Educação Infantil.

Quanto à abordagem deste trabalho foi a partir de uma análise qualitativa, pois Flick (2009, p. 5) enfatiza que “a pesquisa qualitativa é orientada para a análise de casos concretos,

partindo das atividades e das expressões das pessoas em seus contextos locais, sendo então de particularidade temporal e local”.

Destarte, este trabalho é de cunho bibliográfico, pois de acordo com Gil (2010, p. 4-5) a pesquisa bibliográfica, “contribui com investigações sobre ideologias, também auxilia nos estudos que buscam analisar as diversas posições acerca de um problema”. Os principais autores que nortearão este trabalho são: Fonseca (1995), Lê Boulch (1988), Lapierre e Lapierre (2002), Bueno (1998).

Para uma maior compreensão da temática, foram concretizadas buscas na literatura sobre estudos que comprovam a importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil e sobre o papel do professor na preparação de atividades que proporcionem a educação psicomotora, trabalhando aspectos de prevenção e promoção. Estes são alguns dos assuntos discutidos ao longo do trabalho.

Essa pesquisa poderá contribuir para uma maior reflexão acerca da importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança e a necessidade da Educação Psicomotora nas escolas de Educação Infantil. Para tanto, o envolvimento desses processos é preenchido com os três conhecimentos básicos que norteiam a psicomotricidade, que são o movimento, o intelecto e o afeto, estes sim, são individuais e únicos em cada criança.

1- A ESTIMULAÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS E MOTORAS POR MEIO DA PSICOMOTRICIDADE

Diversos autores apresentam conceitos relacionados a psicomotricidade, Negrine (1987, p. 23) cita Ajuriaguerra (1984) quando diz que a criança segue uma determinada evolução que se chama “ontogênese”. Quando se considera o ponto de vista filogenético, encontra-se, no processo de evolução animal, que ao surgimento de determinadas formações nervosas acompanha a formação de certas funções. Nas crianças as coisas parecem ocorrer de modo semelhante: às modificações morfológicas, histológicas, bioquímicas e hormonais sucessivas corresponde ao aparecimento de funções determinadas.

A organização e planejamento do ambiente escolar na Educação Infantil deve construir um trabalho que possibilite conhecer a realidade das crianças, com o objetivo de criar uma articulação com o tempo, o espaço, o material e a prática educativa, conforme as experiências e vivências dos alunos (GIL, 2014).

Neste interim, Faria (2004, p. 76) cita Coste (1992) e explicita que a psicomotricidade é a ciência da encruzilhada, onde se cruzam e se encontram múltiplos pontos de vista biológicos, psicológico, psicanalíticos, sociológicos e linguísticos.

De acordo com Wallon (2002) apud Galvão (2005) para o desenvolvimento integral da criança é preciso realizar atividades que proporcionem o trabalho motor, afetivo e cognitivo da criança. Tendo em vista que a casa São José é um espaço que tem como finalidade a formação integral do indivíduo, foram propostas diversas atividades que atendam a essa demanda.

Destarte, a psicomotricidade pode desempenhar um papel muito importante como medida preventiva, não só porque está baseada antropologicamente e epistemologicamente, porque procura ser um meio de intervenção crítica na realidade pedagógica da escola atual (FONSECA, 1983, p. 2).

Deste modo, pode-se compreender a necessidade das atividades psicomotoras para o desenvolvimento infantil nos espaços escolares e não escolares. Segundo a Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP) “a psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo” (ABP) ¹

“O corpo começa a ser objeto de estudo no século XIX, em primeiro lugar, por neurologistas, por necessidade de compreensão das estruturas cerebrais, e posteriormente por psiquiatras para classificação de fatores patológicos” (FONSECA, 1995, p. 9).

De acordo com Fonseca (1995), a Coordenação Global é composta por seis subfatores:

- Coordenação oculomanual – são movimentos manuais agregados a visão, no qual requer noção de distância e precisão para o lançamento.
- Coordenação oculopedal – é a coordenação dos pés associados à visão.
- Dismetria – é quando não se consegue executar atividades que exijam a funções visoespacial e visocinestésica frente a uma determinada distância para atingir um alvo.
- Dissociação – é a capacidade de locomover diferentes partes do corpo de maneiras diferentes para realizar determinada atividade.

¹ BESSA, Larissa Aparecida Silva; MACIEL, Rosana Mendes. A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento das Crianças nos Anos Iniciais. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 01, Ed. 01, Vol. 12, pp. 59-78, dezembro de 2016. ISSN: 2448-0959

- *A Coordenação Fina*– é considerada como a capacidade de controlar os pequenos músculos para a execução de atividades refinadas como: escrita, recorte, encaixe, colagem, dentre outras.
- *A Orientação Espaço Temporal*– é a capacidade de organização das relações no espaço e no tempo envolvendo a integração dos sistemas visuais e auditivos.

De acordo com Oliveira (apud COSTA, 2011, p. 27) explicita que:

A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na pré-escola. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situação no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilidades de coordenação de seus gestos e movimentos.

O ser humano, em seus primeiros anos de vida sistematiza conhecimentos através da busca por novas experiências. A educação psicomotora é um instrumento auxiliador neste processo, visto que desenvolve os aspectos motor, psicossocial e afetivo. Através dos jogos lúdicos a criança descobre seu próprio corpo (BESSA e MACIEL, 2016, pg. 59-78).

De acordo com Oliveira (2012), a coordenação visomotora, que também pode ser chamada de oculomanual, é essencial para a aquisição da escrita, instrumento fundamental na aquisição de outros novos conhecimentos escolares, sendo assim, o não desenvolvimento desta função psicomotora básica pode trazer dificuldades para criança em nível de leitura e escrita, influenciando diretamente no seu desempenho escolar.

Considerando que no dia a dia o que vale ressaltar é a participação de educadores no cotidiano da criança, pois temos um papel importante no processo de aprendizagem, compreendendo e respeitando cada criança, bem como o ambiente em que está inserida e estimular o desenvolvimento.

De acordo com Goretti (2008, p. 16), a psicomotricidade é dirigida tanto a ordem patológica como de ordem de cunho pedagógico principalmente no âmbito infantil, pois trata-se de uma disciplina educativa que contribui de forma prazerosa e significativa para o bom desenvolvimento psicomotriz da criança. Rossi (2012, p. 2) evidencia que [...] a psicomotricidade:

Está presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças, contribuindo para o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo. Ela além de constitui-se como um fator indispensável ao desenvolvimento global e uniforme da criança, como também se constitui como a base fundamental para o processo de aprendizagem dos indivíduos [...].

Oliveira (2013 p.125-146) Destarte, a psicomotricidade pode ser definida como a ciência que estuda o homem através de seu corpo em movimentos, suas relações internas e externas. Seu estudo está ligado a três premissas principais: o movimento, o intelecto e o afeto

Santos e Costa (2015, p. 7) afirmam que a psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal, assim incentivando a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Por meio de atividades variadas às crianças, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. Na visão de Piaget, segundo La Taille et al. (1992 p.11-22), explicitam que:

As crianças são capazes de reconhecer e, especialmente de representar, somente aquelas formas que possam reconstruir efetivamente a partir de suas próprias ações. Já tem a capacidade de se sobressair em atividades onde o movimento é feito pelo seu próprio corpo, o andar, o pular, o saltar delimita uma habilidade de instinto, não havendo necessidade de adaptar seus movimentos. O mover-se ajuda na aquisição do cognitivo da criança. Segundo ele a motricidade desempenha papel vital na inteligência antes da aquisição da linguagem, o que distingue a sua posição das afirmações de Wallon.

Desse modo, a psicomotricidade pode ser trabalhada de forma coletiva ou individual, através de brincadeiras, jogos, canções ou atividades que envolvem recorte e colagem, pintura, desenhos, pontilhados, etc (JESUS; DANTAS; BEZERRA, 2017).

Neste interim, a educação psicomotora deve ser praticada antes de entrar na idade escolar para que as crianças possam ter facilidade no seu aprendizado e ser conduzida com perseverança, permitindo prevenir inaptações, que são difíceis de corrigir. E o professor mediador deste processo poderá a partir das atividades desenvolvidas em sala de aula contribuir na prevenção das dificuldades do ensino-aprendizagem.

Assim, colaborará para uma reflexão por parte dos profissionais da educação, destacando a necessidade dos professores sobre a educação psicomotora e sua extensão na intervenção das dificuldades no processo de alfabetização. Adaptando desse modo, a criança obterá otimização corporal dos potenciais neuro-psico-cognitivos funcionais, para que ela se desenvolva de maneira apropriada, tendo em vista que os potenciais estão sujeitos às leis de desenvolvimento e maturação.

O conhecimento científico por parte dos profissionais da educação sobre o tema psicomotricidade deve se fazer presente nos cursos de formação de professores, para atender a necessidade relacionada a utilização de atividades psicomotoras planejadas na rotina das instituições escolares e também em relação à necessidade de um profissional especializado nas escolas de educação infantil e séries iniciais.

Assim, como se trabalha a psicomotricidade com crianças na educação infantil, é de fundamental importância o conhecimento, quando se fala em movimento, fala-se especialmente da psicomotricidade, a qual é importante na dimensão do desenvolvimento humano, trabalhando diretamente no desenvolvimento do movimento infantil e sua aprendizagem (SILVA, 2006).

Segundo Freire (2001, p. 98) temos que fazer da sala de aula um lugar atrativo, prazeroso, onde as crianças possam aprender se divertindo, “importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se amarrar nela. A excelência de uma escola é fazer com que os alunos tenham prazer de sair de cada para estudar.

O quadro a seguir, apresenta, de uma forma resumida, as fases e estágios do desenvolvimento motor, segundo Galahhue e Ozmun (2003).

Quadro 1: Fases e Estágios do Desenvolvimento Motor

As fases e estágios Cronologia Aproximada idade	Fases e Estágios Sequencia do Desenvolvimento
0 a 6 meses	Fase reflexiva: - estágio de codificação - estágio de decodificação
6 a 12 meses	Fase rudimentar: - estágio de início de inibição de reflexos
1 a 2 anos	Fase rudimentar: - estágio de pré-controle
2 a 4 anos	Fase de Movimentos fundamentais: - estágio inicial e elementar
4 a 6 anos	Fase de Movimentos Fundamentais: - estágio de maturação e maduro
7 a 10 anos	Fase de Movimentos Especializados: - estágio de transição
11 anos e acima	Fase de Movimentos Especializados: - estágio de aplicação – estágio de utilização
13 anos e acima	Fase de Movimentos Específicos: - estágio cultural e especificidade.

Fonte: Galahhue e Ozmun (2003).

Segundo Gallahue e Ozmun (2003) o termo aprendizagem motor é diferente de desenvolvimento motor, sendo definido como toda alteração no movimento seja ela de forma permanente ou não, sem relação nenhuma com a idade.

Esses mesmos autores veem a evolução do movimento e acreditam que estudando as alterações dos movimentos continuaremos compreendendo o desenvolvimento motor.

Destarte, o desenvolvimento motor da criança deve ser trabalhado de forma compatível com a sua idade e com o tempo adicionando novos desafios para estimular novos movimentos, contudo de acordo com a sua idade, sem que exagere.

É oportuno incluir nesse contexto o entendimento do estudioso Aldo Fortunati (2000, p.49) sobre o valor do processo de socialização na Educação Infantil, sendo uma situação que mostra a necessidade de criar um ambiente acolhedor e que possibilite construir uma relação efetiva, como é explicado pelo autor:

A adaptação à escola de educação infantil não só representa um acontecimento de transição e mudanças para as crianças e os pais, como é também o teste das ideias dos adultos sobre as potencialidades das crianças e sobre o acontecimento da separação. [...] também por esse motivo, muitas das conceptualizações que ainda amadurecem no seio do desenvolvimento da clássica teoria do apego se mostram incautamente resumidas demais em relação a, pelo menos três tipos de questões. [...] à pouca consideração das efetivas potencialidades das crianças diante da experiência, da expansão e da mudança do próprio e habitual contexto da vida; a suposição de que o habitual contexto de vida de uma criança pequena antes da experiência da escola de educação infantil se caracteriza por uma alta estabilidade ambiental-relacional; ao superdimensionamento da função mediadora das figuras dos adultos no contexto da primeira adaptação das crianças na escola de educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a escola deve garantir uma base a “todas” as crianças sem qualquer tipo de seleção, adaptando a aprendizagem a um caráter lúdico e emocional que formará à base do sucesso de sua aprendizagem e todo seu conhecimento cultural.

Ao se trabalhar a psicomotricidade na aprendizagem de forma expressiva, verifica-se a melhora no nível de inclusão. A prática psicomotora deve ser hábito nas escolas do maternal, ajudando e aperfeiçoando a organização do esquema corporal, aumentando a probabilidade de uma vida de qualidade. Ao dificultar o movimento espontâneo, ela passa não desempenhar sua total ação no mundo, restringindo-se à sua pequena essência.

Espera-se que este trabalho possa contribuir na reflexão dos profissionais da educação infantil, para que os mesmos descubram o apoio necessário para o incremento

psicomotor das crianças e que estes permaneçam a buscar ferramentas de apoio e permitam a verdadeira apreensão dos conceitos referentes a prática da psicomotricidade nas escolas, percebendo a relação entre o movimento corporal e conteúdo de sala de aula, com atividades lúdicas, facilitando a compreensão.

Compreender que a psicomotricidade age no esquema corporal, ajudando no trabalho de desarmonia tônico, emocional, instabilidade postural e agitações nas aptidões psicomotoras, e também na parte cognitiva. Ampara no trabalho das funções cognitivas, organização perceptiva, simbólica e conceitual, adaptando o trabalho educativo nas aprendizagens escolares. Também no lado afetivo e relacional, ela trabalha as dificuldades de conversação, inibição, hiperatividade, agressividade entre outros.

Por meio dos movimentos como forma de sentar, apreensão do lápis e outras coisas mais, podemos detectar quaisquer dificuldades de aprendizagem, como por exemplo, a lateralidade que se não trabalhado da forma correta possivelmente trará dificuldades a criança na escrita e em outras áreas.

É importante dizer que, a psicomotricidade no desenvolvimento infantil colabora para melhor coordenação motora, tarefas de práxis completa e práxis fina, também para a aprendizagem auxiliando nas atividades de leitura, escrita, concentração, raciocínio lógico.

Conclui que a psicomotricidade é a semelhança entre pensamento e a ação, envolvendo a emoção, favorecendo à criança uma relação de conhecimento pessoal e com o mundo que está inserida, por meio das atividades sócio psicomotoras e psicomotoras, construindo um equilíbrio na vida das pessoas, requerendo uma totalidade do ser humano.

REFERÊNCIAS

BESSA, L. A. S.; MACIEL, R. M. A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento das Crianças nos Anos Iniciais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 01, Ed. 01, Vol. 12, pp. 59-78, dezembro de 2016. ISSN: 2448-0959. Acesso em 14 Nov 2020.

_____. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos**. Tradução de A. G. Brizolara. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001, p. 20.

BUENO, J. M. **Psicomotricidade: teoria e prática**. São Paulo: Lovise, 1998.

COSTA, A. C. **Psicopedagogia e Psicomotricidade: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem**, 8.^a ed., Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.

FARIA, A. M. **Lateralidade: implicações no desenvolvimento infantil**. 2ª ed., Rio de Janeiro, Sprint, 2004, p. 76.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009ª.

FONSECA, V. da. **Psicomotricidade**. São Paulo, ed. Martins Fontes, 1983, p. 2.

FONSECA, V. da. **Manual de observação psicomotora: significação psiconeurilógica dos fatores psicomotores**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995, p.26-27.

FONTANA, Cleide Madalena. A importância da psicomotricidade na educação infantil. 2012. 78 p. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

FORTUNATI, Aldo. A Educação Infantil como Projeto da Comunidade: crianças, educadores e pais nos novos serviços para infância e a família. A experiência da San Miniato: Porto Alegre, Artamed, 2009.

FREIRE, P. **A pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

GALAHUE, D; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2ed. São Paulo: PHORTE, 2003.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GALVANI, C. **A formação do psicomotricista, enfatizando o equilíbrio tônico emocional**. In: COSTALLAT, D. M. M. (Org.). A psicomotricidade otimizando as relações humanas. São Paulo: Arte e Ciência, 2002.

GALVÃO, Izabel. Henry Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. Monografia (Especialização em trabalho pedagógico na Educação Infantil) GIL, D. B. A. Organização da rotina na Educação Infantil: um olhar para o tempo, o espaço e o brincar. 2014. 44 f. – Universidade Estadual de Londrina, 2014.

GORETTI, A. C. **A psicomotricidade**. Centro de Estudo Pesquisa e Atendimento Global da Infância e Adolescência, 2008. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.fbnovas.edu.br/bitstream/prefix/311/1/MONO-BEZERRA-PSICOMOTRICIDADE-2011.pdf>. Acesso em: 03 Jun 2020.

JESUS, L.S.; DANTAS, V. M. C. S.; BEZERRA, A. A. C. **Psicomotricidade na Educação Infantil**: Um breve estudo sobre sua contribuição no desenvolvimento da aprendizagem. 10 Enfoque Fopie. Aracaju- SE, v. 10, n. 2. 2017. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13451>. Acesso em: 03 Jun 2020.

LA TAILLE; OLIVEIRA, M.K; DANTAS,H. O lugar da interação social na concepção de Jean Piaget. In Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 13.ed. São Paulo: Summus, 1992 p.11-22

LAPIERRE, A.; LAPIERRE, A. **O adulto diante da criança de 0 a 3 anos: psicomotricidade relacional e formação da personalidade.** 2 ed. Curitiba: UFPR/CIAR,2002.

LE BOUC H, J. **O Desenvolvimento Psicomotor: do Nascimento aos 6 anos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998, p 15

LÊ BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor:** do nascimento aos 6 anos. Tradução de A. G. Brizolar.5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988, p 25

LE BOULCH, J. **Curso de psicomotricidade. Tradução de Neila Soares.** Uberlândia – MG, ed. Universidade Federal de Uberlândia, 1987, p. 61

Manual de observação psicomotora: significação psiconeurilógica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995, p. 9.

MELLO, A. M. Psicomotricidade, Educação Física e Jogos Infantis. 4. ed. São Paulo:IBRASA,1987.http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4701/1/MD_EDUMTE_VII_2012_03.pdf. Acesso em: 17 Dez. 2020 às 18:32

NEGRINE, A. S. da. **A coordenação psicomotora e suas implicações.** Porto Alegre – RS, Palloti, 1987.

OLIVEIRA, A. F. S.; SOUZA, J. M. A importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem infantil. **Revista Fiar: Revista Núcleo de Pesquisa e Extensão Ariquemes,** v.2, n.1, p.125-146, 2013.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico.** 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2012, 150 p.

ROSSI, F. S. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. **Vozes dos Vales, Diamantina,** n. 1, p. 1-18, 2012.

SEBER, Maria da Glória. **Psicologia do Pré-Escola: uma Visão Construtivista.** São Paulo: Moderna, 1997.

Silva, Daniel Vieira da Psicomotricidade – Curitiba: IESDE, 2006<https://centraldeinteligenciaacademica.blogspot.com/2019/07/psicomotricidade.html>. Acesso em:17 Dez 2020 as 19:15

SILVA, Daniel Vieira da. Psicomotricidade.- Curitiba: IESDE (Inteligência Educacional e Sistemas de Ensino), 2005. 44 p

SANTOS, A.; COSTA, G. M. T. A Psicomotricidade na Educação Infantil: um enfoque psicopedagógico. **Rev de Educação do IDEAU,** v. 10, n. 22, p. 1-12, 2015. Disponível em:

YVES de La Taille Professor-doutor do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, na cadeira de Psicologia do Desenvolvimento 1992.

https://www.getulio.ideal.com.br/wp-content/files_mf/39aa38262d02c2edb9c379b1fe67796e278_1.pdf. Acesso em: 03 Jun 2020.